





Viajando nas Estrelas

Liliane Moura
textos

Renato de Oliveira
Ilustrações








Talita sempre foi uma criança alegre, divertida e com muita imaginação. Adorava deixar seu corpinho dormindo em sua cama e sair voando com o seu espírito pela janela de seu quarto igual aos Super-Heróis de Histórias em Quadrinhos. Cada vez que voltava de suas viagens acordava e logo trocava suas aventuras com sua irmãzinha Milly.






- Milly! Encontrei a Mamãe fora do corpo e voamos juntas por cima de montanhas cobertas de gelo!



Viagens Astrais era um termo conhecido pela mãe de Talita e Milly, pois desde criança já se interessava por essas aventuras e quando suas filhas começaram a ter essas experiências sempre procurou ouvir suas histórias. Ela as ensinava que era natural as pessoas deixarem seus corpos físicos dormindo e saírem com os seus corpos astrais para outros lugares, mas que não eram todas que se lembravam. Frequentemente Milly se encontrava com sua irmã fora do corpo num lugar que parecia uma Escola onde aprendia muitas coisas e um dos ensinamentos era ver as cores em volta das pessoas, das plantas e dos animais.





Viajando 7 Estrelas





- Olhe Talita! Tem uma nuvenzinha branca em volta desta flor! Que linda!
- É mesmo Milly! E tem outra cor em volta! É cor de laranja! Me lembro que aprendemos naquela Escola Astral que isso é a aura. Legal, não é mesmo?

Talita tinha muitas amigas. E sempre que podiam conversavam sobre seus “sonhos”. Para elas eram apenas fantasias e não realidades como eram para Talita e para Milly. Talvez por que suas mães não conheciam nada à respeito e, portanto, diziam às suas filhas que era pura imaginação de suas cabecinhas. Certo dia, no recreio da escola, Talita encontrou sua irmã Milly confortando com um abraço uma amiguinha que chorava por ter “sonhado” com sua avó que havia morrido e que sentia muitas saudades dela.

- Não chore Carol, você não sabe que ninguém morre de verdade? Sua avó está viva em outro lugar e olhando por você. Quando você dorme, o seu espírito sai do corpo e pode encontrar com outros espíritos. Por isso você encontrou com ela.

- Ah...Então não foi um sonho Milly?! Puxa, que legal! Me sinto mais feliz em saber disso. O que mais dá para fazer fora do corpo?

- Um montão de coisas! Posso voar em cima do mar, ir até as estrelas, brincar em parques, conhecer pessoas e matar a saudades de outras que não vejo há um tempo.

Ao escutar a conversa das duas, Talita aproveitou para contar suas experiências para Carol.

- Milly, você esqueceu de falar que também podemos conhecer lugares como bibliotecas, escolas, e grandes jardins com flores coloridas!

- É mesmo Talita, você se lembra quando fomos num Templo que parecia uma Igreja onde tinha garotos vestidos de azul, eram carecas e alguns usavam um rabo de cavalo bem comprido? Eles rezavam numa língua que eu não conhecia...


- É verdade Milly e depois de uma semana a mamãe e o papai nos levaram para conhecer um Templo e quando chegamos lá vimos que era igualzinho ao que já tínhamos ido fora do corpo, não é?

Carol estava se divertindo muito com toda essa informação. Aprendeu que essas aventuras eram conhecidas como Viagens Astrais e que, muitas vezes sonhávamos fantasias também, além dessas experiências fora do corpo.



Viajando 11 Estrelas





Já estava entardecendo quando Milly e Talita chegaram em casa e sua mãe pediu para que fossem até a padaria comprar pãezinhos para o jantar. As duas iam conversando pelo caminho quando Milly ao olhar para o céu se assustou com alguns pontos luminosos se mexendo, como se fossem pequenas estrelinhas subindo e descendo, fazendo círculos até que de repente uma delas, a maior, se transformou numa grande bola de luz, como uma Lua cheia, e desapareceu do nada deixando um rastro no céu. Voltaram correndo para casa e contaram para sua mãe. Ela disse que poderia ser uma estrela cadente ou até mesmo uma nave de extraterrestres. Que naquelas redondezas era muito normal aparecerem.

Milly e Talita ficaram tranqüilas com a naturalidade que sua mãe disse aquilo. Jantaram e foram para a cama.



Viajando 13 Estrelas




Nesta noite Talita ao sair do corpo se viu sozinha sem sua irmã. Pensou que no mínimo Milly ainda estava tentando pegar no sono ou então poderia estar em outro lugar diferente do dela. Isso era normal acontecer. Quando Talita se deu conta que estava no jardim de seu quintal percebeu uma outra presença ao seu lado. Foi uma grande surpresa para ela: pela primeira vez estava de frente com um Ser de outro Planeta: um Extraterrestre!

- Quem é você? Perguntou Talita ainda surpresa.

- Não fique com medo, sou apenas um amigo. Venho de outro Planeta. Me chamo Txan. Quer conhecer a nave de meu pai e meu Planeta?

- Eu?!?!? Sair do meu Planeta? E minha mãe e minha irmã, vão ficar sozinhas?!

- Não se preocupe Talita voltaremos antes de todas vocês acordarem. Vamos? Você tem muitas coisas para aprender nessa viagem...



Ao chegar na nave Txan foi logo apresentando seu pai para Talita. Seu nome era Dmix. Um homem alto louro cabelos compridos e lisos. Esboçava um leve sorriso para ela. Talita se perguntava o tempo todo como um Extraterrestre poderia ser parecido com o seu povo do Planeta Terra. Ela tinha visto em gibis e em filmes que eles eram baixinhos, cabeçudos, olhos grandes e assustadores! No entanto, não era nada do que estava vendo, seres iguais a ela e muito bonzinhos.

Txan até explicou que existem seres exatamente como ela descreveu, porém, não são maus, pelo ao contrário, são bons também. Sentiu-se segura e protegida ao lado deles. Quis logo saber um monte de coisa, pois Talita era muito curiosa.



- Sr. Dmix, você é também um espírito como eu, quero dizer, está fora do corpo enquanto seu outro corpo está dormindo na sua cama?

Dmix achou Talita muito esperta com sua pergunta e respondeu sorrindo:

- Pode me chamar de Dmix Talita. Todos nós somos espíritos, porém, entendo o que quer dizer, agora não estou dormindo, mas existem vezes que fazemos visitas à vocês quando saímos do corpo enquanto descansamos nossos físicos em nossas camas.

- Por que precisamos de corpo físico? Quando estou só com o meu corpo astral posso voar para onde quero, pular mais alto, conhecer vários lugares com mais rapidez...Me sinto livre!!! Você pode me responder? Perguntou Talita.

Txan apenas sorria para seu pai diante de tantas perguntas e calmamente Dmix respondeu:

- Talita, você deve valorizar seu corpo físico, pois foi através dele que respirou pela primeira vez, através dele que conheceu a beleza, o prazer de sentir ao tocar uma flor, foi através dele que pela primeira vez você se percebeu como um ser vivo, pois foi o primeiro instante de sua vida. É através dele que descobrimos a sensação.

As palavras de Dmix tocaram o coração de Talita. Como ela gostaria que Milly e seus pais estivessem juntos. Curiosa, se pôs logo à perguntar:

- Txan, você brinca em seu Planeta?

Txan riu muito e logo seu pai respondeu por ele:

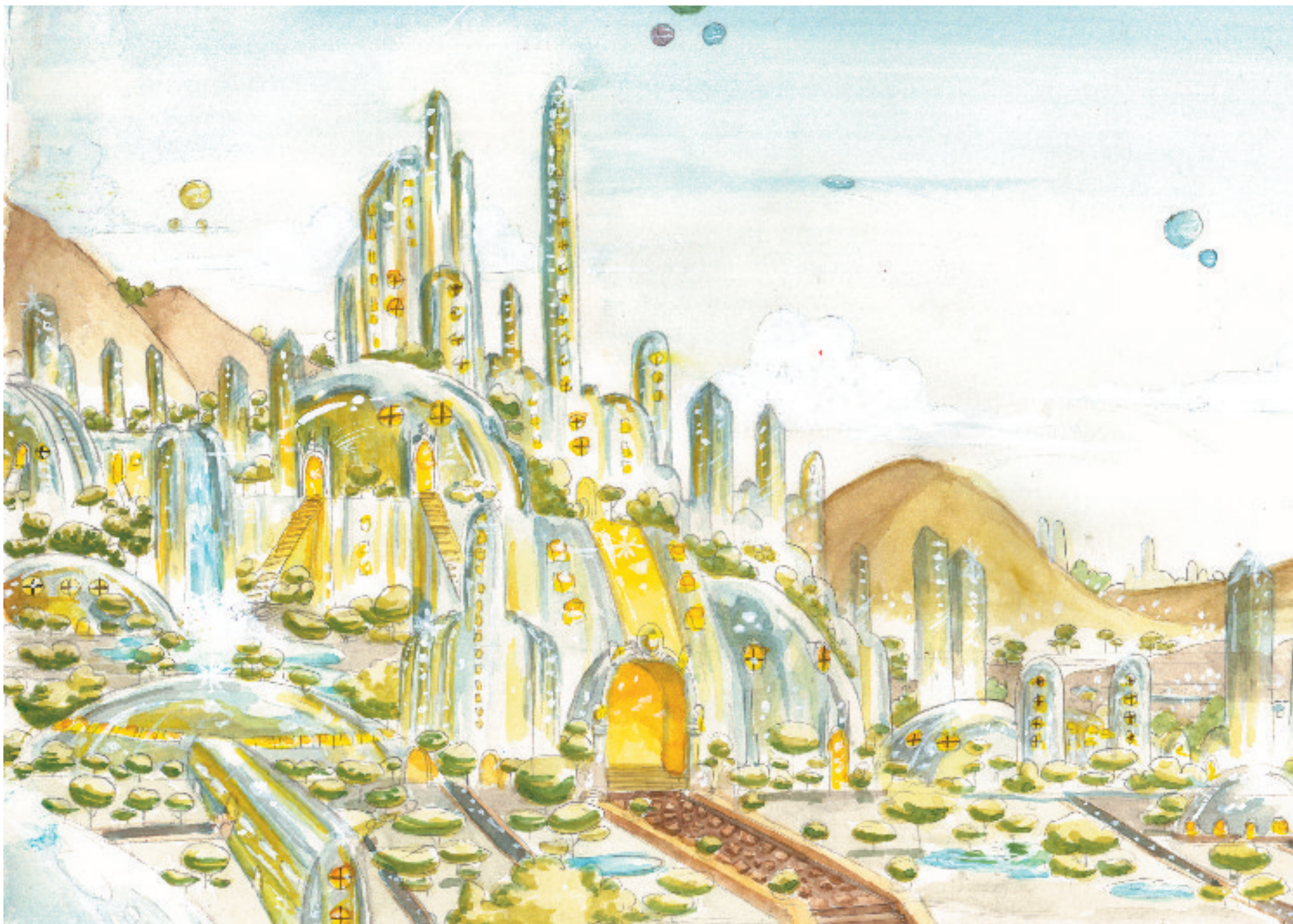
- Talita vamos conhecer o nosso Planeta. Lá você irá tirar todas as suas dúvidas, ok?

- Mas vamos demorar muito Dmix?

- Não se preocupe com horário, pois como já te disse, você retornará antes que todos acordem. Vamos? Ou você está com medo?

- Medo? Eu? Já estou pronta!

Ao chegarem com a nave no Planeta, Talita avistou uma praça cheia de árvores e belíssimas flores com cores jamais vistas em seu Planeta. Seus cantos pareciam música de verdade. Enquanto caminhavam e observavam as casas que pareciam de cristal perguntou:



Viajando 19 Estrelas




- Dmix, por que existe o medo?

- O medo não existe querida Talita. Ele foi inventado pelas pessoas. O medo é o oposto do Amor. Quando amamos, não sentimos medo, pois o amor nos dá coragem, força, vontade e prazer de viver com felicidade e alegria. O medo nos faz sentir fracos, nos tirando a curiosidade de conhecer a vida, de nos conhecermos...De querermos saber quem é Deus...E de onde viemos.

- É verdade Dmix, quando sinto medo me sinto desprotegida, por que?

- Por que neste momento você não está confiando na sua Luz. Quando sente medo você se distancia dela, ou seja, do seu coração, e o medo te faz sentir-se sozinha e na escuridão. Mas quando voltamos a confiar na nossa força, essa Luz fica mais forte e o medo desaparece, entende? Estar na sua luz é estar no seu melhor. E quando você está no seu melhor, o Universo te protege. Isso se chama paz de espírito. É quando você sente um entusiasmo para fazer coisas boas em sua vida. É quando a sua luz está acesa.

- Ah! Agora entendo o porque do medo me deixar triste...É porque a minha luzinha se apaga não é Dmix? Você também tem uma luzinha Txan?

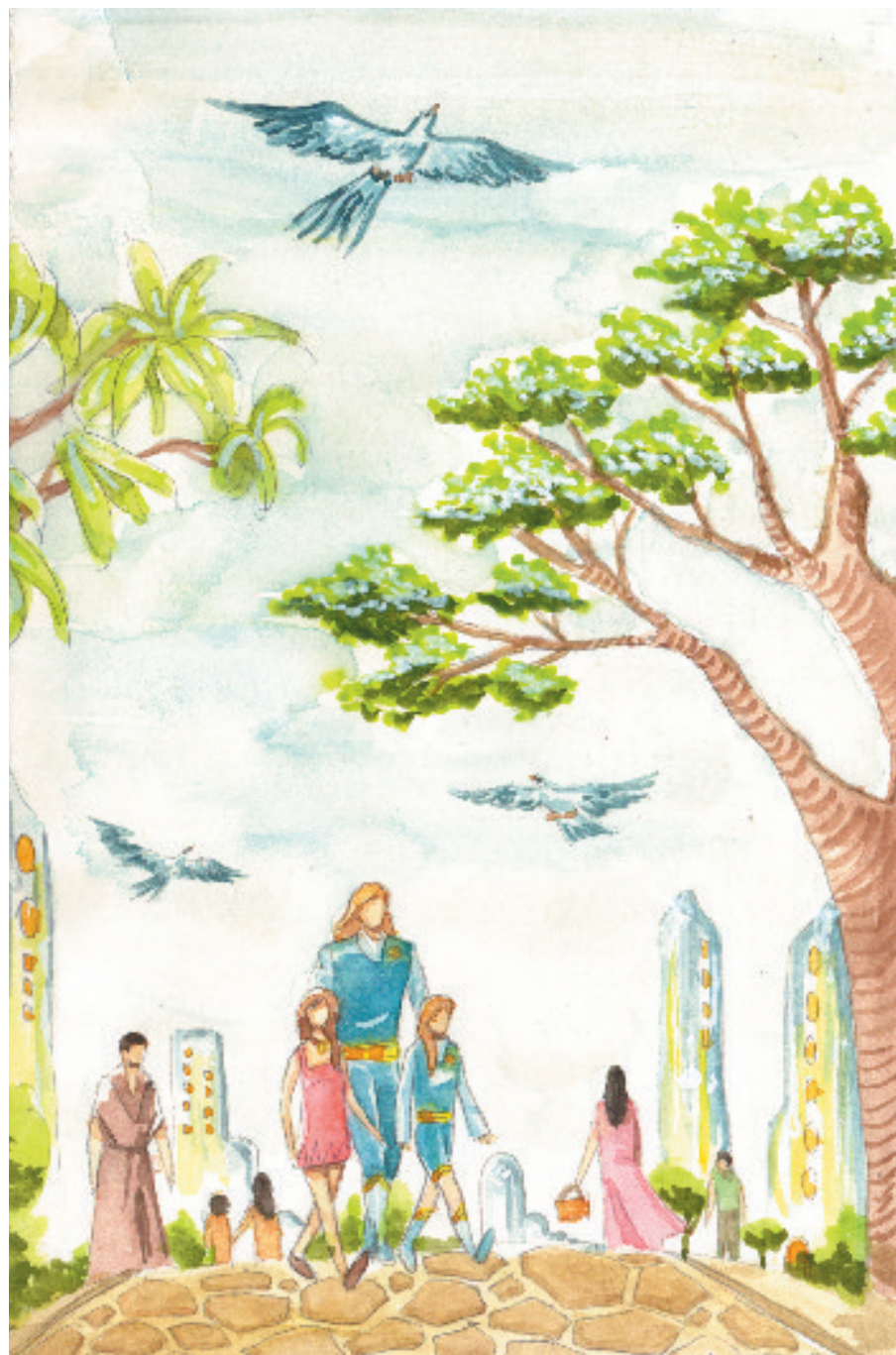


Neste instante Txan olhou nos olhinhos de Talita e disse esboçando um sorriso:


- É essa Luz que ilumina meu caminho pela vida. Vou te ensinar um truque Talita: Sempre que você estiver na dúvida para tomar uma decisão entre dois caminhos, feche seus olhos, leve seu pensamento para dentro de seu coração.

Comece a imaginar você escolhendo o primeiro caminho...Como você se sente? Em paz? O que sente em seu coração? Se for paz, esta é a decisão certa que a sua própria luz te mostrou. Só a luz do seu espírito tem as condições de te trazer a solução e a paz que precisas.

- Puxa! Obrigada Txan. Vou ensinar isso para Milly.



Viajando 22 Estrelas



Já estava amanhecendo quando Milly entrou correndo no quarto de Talita chamando-a para brincar, pois era Sábado e tinham todo o tempo para se divertirem. Talita ainda meio tonta com tantas descobertas durante sua viagem à outro Planeta, queria logo contar tudo à sua irmã, porém, Milly estava tão eufórica para brincar que nem prestou atenção. Então, Talita achou melhor deixar pra lá e ir se divertir, mais tarde durante à noite, ela sabia que sua irmãzinha iria estar junto nessa aventura. Enquanto brincavam, Milly se distraiu por um momento ao observar uma luz que brilhava logo acima do lugar onde estavam e chamou sua irmã para ver também.

- Talita, o que é aquela luz forte? As estrelas não aparecem só mais tarde?

Como Talita já estava mais acostumada foi logo respondendo para sua irmã que poderia ser seus novos amigos de outro Planeta.

- Você conheceu outro Planeta Talita? Por que não me chamou? Eu sei, eles gostam mais de você do que de mim não é ? Disse Milly chorando...

- Milly não fique zangada minha irmã, disse Talita com um sorriso expressando paciência. Logo você também irá conhece-los...

Logo a nave fez um rodopio entre as nuvens e se foi. Talita havia entendido aquilo como um “olá” de seus amigos. Acenou para eles e voltou a se divertir com sua irmã.

Logo chegou a noite e Talita aproveitou para contar toda a experiência para seus pais. Milly, emburrada por não ter ido conhecer outro Planeta com sua irmã resmungou para sua mãe:

- Mãe, por que não fui junto com minha irmã? É por que sou pequena e chata?


Eles acham que sou burra não é mãe? Que não vou entender nada...Disse Milly chorando...Com paciência, sua mãe abraçou-a e disse:

- Minha filha, você não é nem chata e nem burra.Você é uma criança esperta e muito curiosa, sempre quer saber de tudo. Não deve se sentir assim, menor do que os outros, pois cada pessoa tem o seu valor único e você tem que gostar de si mesma, se valorizar para que as coisas boas sempre aconteçam pra você, entende? Se você se achar ruim, em sua volta só chegam situações ruins.

Lembre-se Milly: as pessoas te tratam como você se trata. E se você se trata mal, como as pessoas podem te tratar bem?

- Mas eu queria ser igual a minha irmã...


- Milly querida seja sempre você mesma, pois todos nós temos a liberdade de sermos o que quisermos ser na vida, sabia? E a nossa responsabilidade é descobrir o que temos de melhor dentro de nós e oferecermos ao mundo a nossa contribuição para uma vida melhor não só para nós como para toda a humanidade, entende? Todos somos diferentes, cada pessoa tem o seu jeito.



O importante é descobrir como você pode fazer diferença neste Planeta. Você com o seu jeitinho alegre, amoroso sempre feliz já é de grande ajuda, pois irradia muita luz por onde passa assim como sua irmã...Nunca despreze suas vontades filha, pois de suas vontades nasce a capacidade de experimentar algo que poderá te realizar e faze-la muito feliz. E você estando feliz quem poderá estar triste ao seu lado? Agora venham e me dêem um beijo de boa noite.

No meio da noite Milly desperta fora de seu corpo no jardim de sua casa ao lado de Talita. Em alguns segundos são puxadas delicadamente por uma luz vinda da nave de seus amigos.

- Uau! Que legal Talita! Parece com aquelas naves do filme Guerra nas Estrelas!!
- Esse é Txan e esse é o seu pai Dmix. Disse Talita rindo do entusiasmo de Milly.
- Vamos passear um pouco enquanto conversamos? Mostraremos à vocês o quanto é belo e rico o seu Mundo. Disse Dmix.
- Oba! Legal! Minha irmã Talita disse que é uma aventura e tanto estar com vocês!



Em instantes a nave já sobrevoava a Floresta Amazônica. Milly e Talita se encantaram de ver tanto verde, tantas flores com diversas cores e lindos animais soltos...As vitórias régias pareciam estrelas que decoravam os belos rios e lagos...tudo era maravilhoso até o momento de verem um grande espaço vazio, sem cor e sem vida na Mata.

- Olhe Talita! O que é aquilo? Por que ali não crescem árvores?

Talita curiosa esperou que seus amigos respondessem.

- Isso se chama desmatamento, respondeu Dmix. Significa que os homens estão destruindo além de seu Planeta, a própria humanidade, pois cortando as árvores destroem junto o oxigênio que precisam para sobreviverem. Venham, vou lhe mostrar algo.

Neste instante, dentro da nave, uma tela se abriu diante delas com uma imagem do Planeta Terra. Talita e Milly ficaram surpresas de ver como o seu Planeta era lindo visto de longe.

- Nossa Milly! Veja como a Terra é bonita!

- É verdade Talita, como ela é azul!

- Estão vendo esta camada de névoa em volta do Planeta? Disse Dmix. Ela é que protege todos vocês das queimaduras dos raios ultravioletas do sol. É a camada de ozônio.



Viajando 27 Estrelas



- E esses buracos na camada? Perguntou Milly.
- São feitos pela poluição das fumaças de carros, fábricas, indústrias e desmatamentos das florestas. Disse Dmix. As árvores de seu Planeta através da fotossíntese respiram essa fumaça que são gases venenosos transformando em oxigênio. Com a destruição das matas, esses buracos crescem e o calor aumenta causando o efeito estufa, ou seja, o clima em seu Planeta está ficando mais quente e com isso aparecem os distúrbios na natureza como por exemplo os furacões.

Txan observando a curiosidade de Milly contribuiu com mais uma informação:

- Mas não é só por causa do desmatamento e da poluição dos gases que causam tudo isso amigas. Outra causa é a contaminação dos oceanos!
- Como assim Txan? Perguntou Talita.
- Nos lagos e oceanos vivem uns animaizinhos bem pequenos que só dá para vê-los através de um microscópio. São os Plânctons. Eles também soltam o oxigênio para vocês respirarem. E se vocês contaminam as águas com poluentes venenosos vindos também de indústrias e fábricas, eles morrem. E quanto menos plânctons, menos oxigênio no Planeta. Viram como é muito importante cuidarem e respeitarem seu Mundo? Pois os Planetas, plantas e animais são seres vivos também.



- Dmix, é por isso que a minha mãe sempre diz que devemos tratar com amor desde uma planta até o próprio Planeta? Disse Milly.

- É verdade Milly. Vocês sabiam que ao entrarem no mar de noite vocês poderão ver esses plânctons? São luminosos como vários vaga-lumes acesos. É realmente um espetáculo maravilhoso! E sabiam também que quando cantam ou colocam uma música suave perto de uma planta ela cresce mais bonita?

Façam o teste: plantem dois pés de feijões, um em cada vaso. Reguem todos os dias, porém, com uma diferença: Com um, vocês conversem, cantem...Com o outro, apenas reguem. Depois verão o resultado. O que receber mais atenção crescerá mais rápido e mais bonito! E o Planeta também permanecerá lindo se tratarem bem dele sendo bons cidadãos, respeitando-o sem envenena-lo. Por esse motivo estão aqui. Vocês, crianças é o início de tudo. Tudo o que se faz para ensinar uma criança, se faz por uma grande razão. Vocês são o futuro de seu Planeta.




Talita e Milly estavam felizes por estarem aprendendo tanta coisa, mas no fundo de seus corações sentiam-se tristes por saberem que existem pessoas capazes de destruírem a natureza. Txan ao ler seus pensamentos disse:

- Crianças, não fiquem tristes, pois sempre há esperança. As pessoas não sabem o que fazem, pois não despertaram ainda para a verdade Universal que é o Amor. A evolução pertence à todos sem exceção. O importante é praticarem o que estão aprendendo.

Neste instante, Dmix chamou à todos para observarem algo pela grande janela.

- Vejam crianças. Vamos chegar mais perto do Planeta para vocês olharem algo. Estão vendo estas terras? São os continentes. Ali está a Europa, do lado da Ásia, perto da África, as Américas... Estão vendo alguma demarcação de fronteira entre os países?

- Não Dmix, disse Milly. Aliás, não dá nem para saber quem é quem. Todos riram e Txan aproveitou para falar.



- Se não existe marcas no chão que separe um país de outro, por que tem que existir vários governantes se tudo é uma coisa só? O Planeta deveria ter apenas um governo e todos falarem a mesma língua. Em Planetas mais evoluídos não existe quem manda. Existe o respeito à todos, a ajuda à todos. Somos regidos pela Lei Universal. Se todos se olhassem, e sentissem que fazem parte de um mesmo Universo, se amariam de verdade. Sentiriam que são partes de Deus que cria tudo e à todos sem diferenças. Pois Deus é sensação, Ele é Quem nos inspira a sentir o Amor em nós. Quando perceberem que o Amor é o sentimento mais elevado que existe sentirão a Luz em seus corações explodir e ser irradiada para todas as pessoas. Não haverá mais o por que das guerras existirem, pois não haverá mais apegos das coisas e nem posses. As pessoas compreenderão que tudo poderá ser de todos.

- Isso é a evolução Txan? Perguntou Talita.
- Evolução Talita é o caminho que você percorre para se aproximar do Amor.

Não adianta apenas pensar em amor. Você deve se reconhecer como puro amor para então senti-lo. Quem ama sente Deus dentro de si. E com isso, querem ser úteis para os outros. Por isso não temos guerras em nosso Planeta, por que acreditamos em Deus e que Ele vive em nós. A evolução nos permite ir recuperando aos poucos a nossa verdadeira identidade que é o Amor. Qualquer coisa que você faça sem amor estará fazendo contra si mesma e contra Deus que é puro Amor, entendeu?

Talita sentiu a Luz de seu coração brilhar forte com todas aquelas lindas palavras.



Ao acordar, a primeira coisa que Talita e Milly fizeram foi abraçar forte seus pais.

- Mãe, nesta noite aprendi mais sobre Deus e sobre o Amor. E acordei com vontade de dizer que amo muito você, o papai e toda a minha família. E amo todo mundo também!

Talita e seus pais riram muito com o jeitinho de Milly.

- O que mais aprendeu Milly? Perguntou seu pai.

- Que nós crianças somos o futuro do nosso Planeta! Respondeu Milly. O que você acha papai?

- Que é verdade minha filha. Respondeu seu pai. A criança expressa com naturalidade tudo o que sente e o que pensa. E tudo sem maldade e sem medo. Vocês sabiam que os indiozinhos não conhecem a palavra medo? Desde pequenos já saem para caçar no meio da floresta sozinhos. Crescem sem medo, pois são puros de coração. Na verdade minha filha existe um lado bom em todos os adultos. É o lado infantil que cada um carrega dentro de seu coração que com o tempo, esquecem. É o lado alegre e sem maldades. Aprendam uma coisa minhas queridas: Se vocês tocam o lado bom de todos, só vão lhes devolverem o que há de bom neles. Quando você olha as qualidades de alguém, você aprende a não julgar e nem a condenar, pois está compreendendo a evolução do outro. Está aceitando o jeito que ela é. Isso se chama respeito.



- Puxa pai, você também aprendeu tudo isso com seres de outro Planeta?
Perguntou Talita.

- Algumas coisas sim Filha, outras, a própria vida me ensina. De que adianta tanta informação se não praticamos o que aprendemos? Praticar significa viver o que aprendemos. Bom, que tal irmos todas para a praia agora?

- Oba! Gritaram as crianças. Se aprontaram e pegaram a estrada!

- Chegaram em tempo para brincarem na areia e mergulharem no mar.

- Filhas, estão sentindo a energia do sol entrar em vocês? Disse sua mãe.

- Estou mãe, é como se eu e o sol fôssemos uma pessoa só. É possível isso mãe?

Perguntou Talita.

- Sim filha. Quando você coloca a sua atenção em tudo o que a vida lhe oferece, você aproveita de uma forma mais saudável. Esse é o propósito da vida. Mostrar para você que a maravilha está em cada instante. A natureza é belíssima e nos ensina muito.

- Mãe, eu fico tão feliz por poder ver o que é belo e sentir essa paz...Disse Milly.



- Eu também filha. É uma pena que a maioria estão adormecidos pensando que a vida não tem maravilhas, que tudo é perigoso por aí. Não param para sentir o perfume das flores, não escutam o som das ondas, não percebem o seu próprio caminhar, nem tão pouco escutam sua respiração. Valorizam apenas o sofrimento. Mas eles não percebem que o sofrimento é causado pelo esquecimento de quem somos. Cada vez que alguém começa à sentir que cada momento da vida é belo, então esse alguém está começando a despertar o amor que existe em seu coração. Uma vez aprendi que a vida não fala com palavras, mas através de situações. Ela te coloca diante de certas condições para que você entenda em sua mente e sinta em seu coração a linguagem do Universo. Aprendi também que a vida sempre traz para você aquilo que precisas compreender. Às vezes é através de um livro, de palavras de um amigo ou até de um acidente.

Mas você precisa saber ouvir. E saber ouvir é estar em comunhão com Deus em seu coração. É saber deixar que a sua inteligência veja com os olhos do espírito. Desta forma filha, todos começam a olhar a vida como um paraíso a ser descoberto e com isso, aproveitam cada instante, entendeu minha filha?

- Entendi mãe. Disse Milly levantando e tirando a areia de seu corpo. Nesse instante, Talita se levantou e chamou a todos para caminhar e pegar conchinhas na areia.

Já estavam com um baldinho cheio de conchas quando Talita perguntou ao seu pai:

- Pai, o meu amigo Dmix disse que as guerras só acabariam quando terminassem

com o apego. Me explica melhor o apego?

- Claro filha. O apego significa posse. É quando você quer tudo só para você, não quer dividir nada com ninguém. É o egoísmo. O amor é o oposto. É quando você quer compartilhar com os outros. Primeiro você encontra o amor dentro de si. Isso quer dizer que você sente amor por você. Depois você reconhece o amor nos outros, ou seja, passa a amá-los também. É como a respiração: o ar entra e sai, não é? Quando existe o apego, é como inspirar mais do que soltar. É como se você pensasse: “Tudo só para mim”. Isso não é equilibrado. O mesmo acontece se for ao contrário: o ar sai mais do que entra. “Tudo só para os outros”. Também estará errado, pois o equilíbrio está na troca sadia entre todos. Pois como podemos amar os outros e ajuda-los se não nos amamos e nem nos ajudamos?! Entendeu agora minha filha?

- Puxa, agora entendi melhor pai, obrigada. Disse Talita. Vamos todos tomar um suco?

Pediram os sucos numa barraca e sentaram para descansarem da longa caminhada.

Quando acabaram de tomar seus sucos, Milly e Talita correram até a água para lavarem seus chinelos e bem perto viram um casal de namorados discutindo.

Notaram que gritavam muito um com o outro. Se juntaram aos seus pais e Talita fez um comentário:

- Puxa. Não entendo por que os adultos brigam tanto e ficam tão nervosos.

Ao escutar Talita, sua mãe falou:

- Às vezes uma pessoa não concorda com o que a outra pensa e aí vem os conflitos, a falta de compreensão e de respeito, em vez de conversarem com calma e entrarem em um acordo, entende filha? Em muitos momentos, as pessoas deixam que os problemas interfiram em sua paz interior. É como o mar. Olhe para ele. Observe suas ondas.

- O mar?! O que tem o mar mãe? Perguntou Milly.



- Olhem para o alto mar, bem longe da praia, onde não há ondas. Sentem a tranqüilidade que é? Ali é o coração do oceano. Agora olhem para as ondas.

Percebem como uma atrás da outra se quebra na areia? Pois então, o mar mesmo sabendo que suas ondas se quebrarão na areia permanece calmo e em paz. Assim deveriam ser as pessoas. Mesmo com seus problemas diários teriam que sentir calma e tranqüilidade em seus corações para poder resolve-los. As ondas são como os problemas do dia a dia das pessoas. E o alto mar como seus corações serenos.

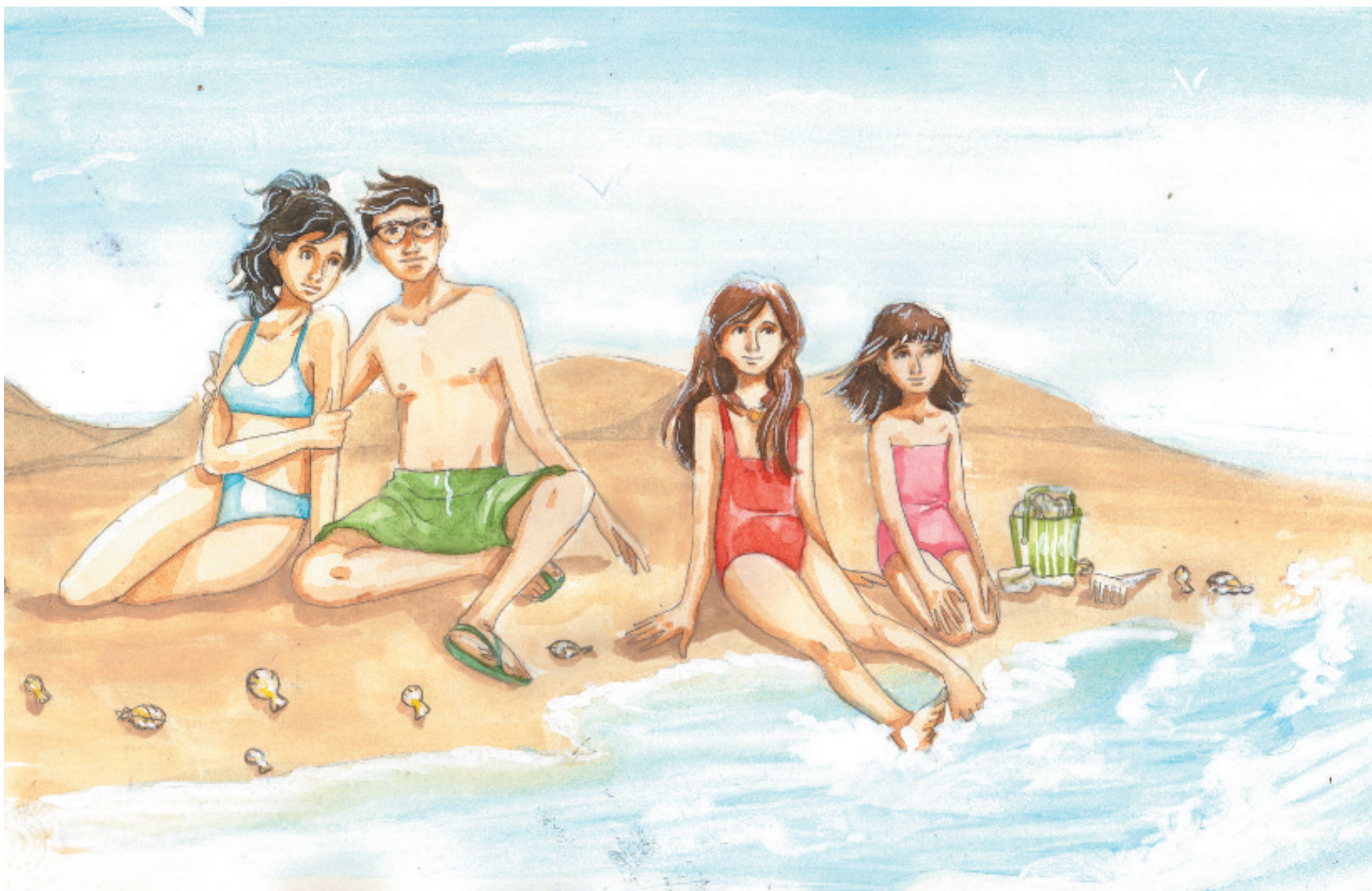
Após a explicação de sua mãe, Talita comentou:

- Aquele casal em vez de brigar deveria olhar para o mar e aprender com a própria natureza, não é mãe? Disse rindo. Logo em seguida, Milly também disse:

- E se não aprendessem, pelo menos estariam olhando para uma paisagem linda em vez de ficar gritando um com o outro.

Todos riram muito, mas já estava na hora de irem embora..





Milly já fora do corpo, notou outras presenças em seu quarto, eram uma menina e uma mulher

- Quem são vocês? De outro Planeta também?

- Não. Somos amigas espirituais Milly.

- Ah! Vocês moram em cidades astrais não é? São espíritos que já morreram e que nos ajudam nesta vida?

- Isso mesmo querida viemos buscar você para conhecer um lugar e rever uma pessoa que ama muito. Vamos?

- Puxa, já estou ansiosa.

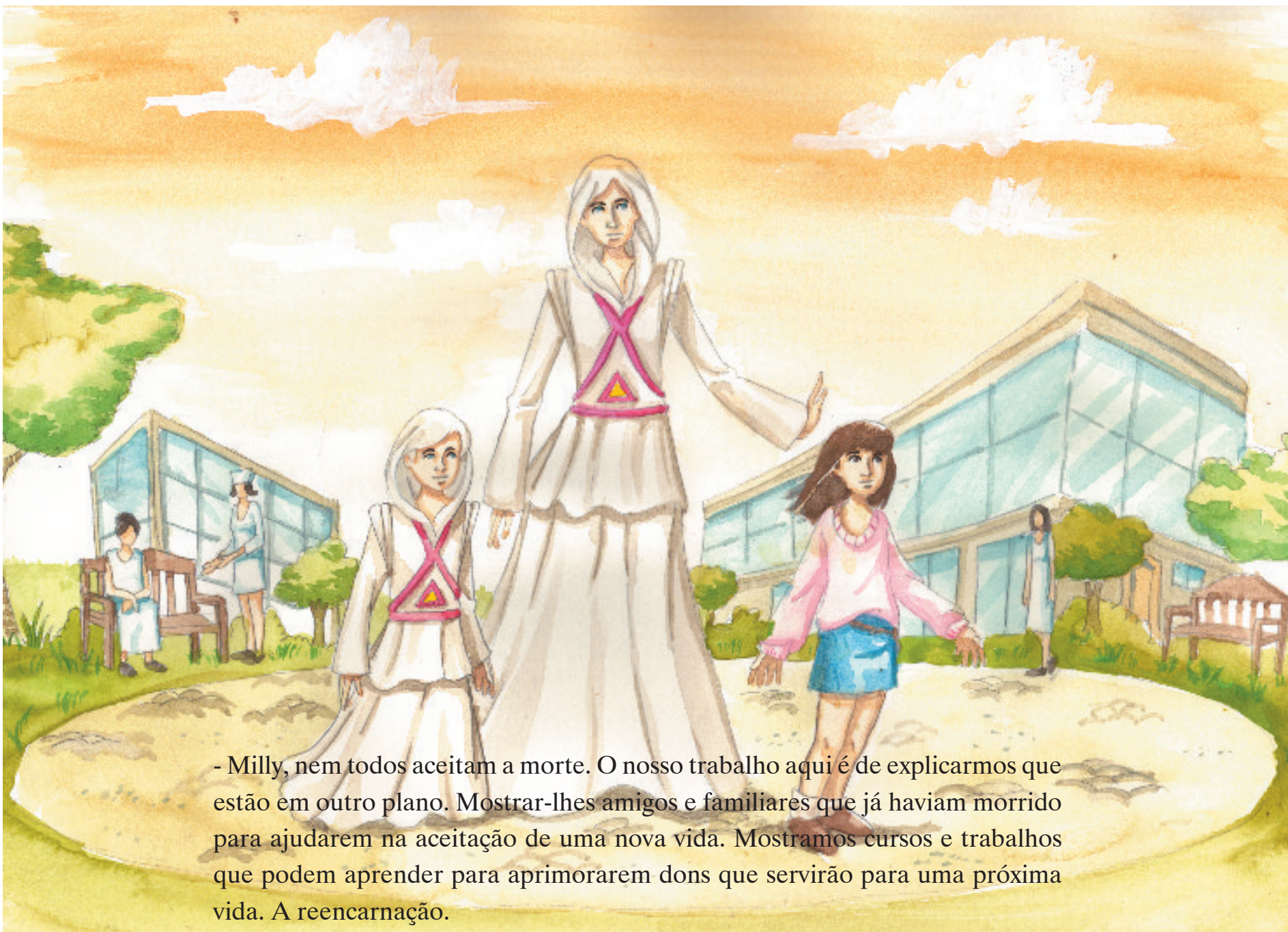
- Ansiedade Milly é esperar por algo que ainda não aconteceu. E isso faz você perder a chance do momento presente. E se não acalmar suas emoções será puxada para seu corpo e acordará perdendo toda a experiência. Agora feche os olhos e pense na palavra luz...

Ao abrir os olhos, Milly e suas amigas apareceram num jardim com algumas pessoas. Um caminhavam, outras meditavam. Junto havia enfermeiras. Milly perguntou:

- Isso é um Hospital do astral?

- Sim. Aqui recebemos espíritos que morrem na Terra e que precisam de ajuda antes de irem para outras cidades astrais.

- Por que eles precisam de ajuda se já morreram?!



- Milly, nem todos aceitam a morte. O nosso trabalho aqui é de explicarmos que estão em outro plano. Mostrar-lhes amigos e familiares que já haviam morrido para ajudarem na aceitação de uma nova vida. Mostramos cursos e trabalhos que podem aprender para aprimorarem dons que servirão para uma próxima vida. A reencarnação.



- Reencarnação?! O que é isso? Disse Milly.
- Reencarnação é o espírito nascer de novo, mas com outro nome em outra situação.
- Entendi...falou Milly pensativa. E logo perguntou: Agora vamos ver a pessoa que você disse que iria me encontrar?
- Olhe para trás que verá querida.
Nesse momento, sentiu seu coração se encher de luz ao ver sua avó que já havia desencarnado há alguns anos.
- Vó! Que saudades! Não acredito que estou te vendo!

Milly correu para seus braços e permaneceram ali abraçadas sentindo o amor brotar em seus corações.

- Você está ficando uma menina muito bonita Milly. Às vezes vou te visitar e fico feliz em ver como usa sua curiosidade para aprender.
- E por que não te vejo Vó? Você fica invisível?
- Escolhemos quando queremos que nos vejam querida. Alguns nos sentem, outros têm o dom de nos enxergar.
- Fiquei muito feliz em te ver vó. Nunca te esqueci. Disse Milly com os olhos cheios de lágrimas.







O amor é eterno minha querida. Jamais esquecemos quem amamos. Vamos caminhar um pouco...

Sua avó lhe disse que não sofresse pela sua ausência, mas que sentisse e valorizasse mais a presença daqueles que estavam ao seu lado. Logo mais, se despediram com muito carinho. Esta foi mais uma noite de muitos ensinamentos.

Mas, onde será que estava Talita?!



Era madrugada ainda quando Talita foi despertada por Txan em seu quarto.

- Vamos dar um passeio? Disse Txan.

- Txan, onde está Milly?!

- Foi visitar um hospital no astral e também a sua avó.

- Que bom, ela sente saudades da vovó. Eu já falei com ela algumas vezes fora do corpo também. No Plano Espiritual só tem espíritos? São nossos anjos da guarda?

- Uns são desencarnados e outros como nós encarnados que ajudam quando saem do corpo ao dormir. Muitas pessoas em seu Planeta nem imaginam que existimos e que fazemos esse trabalho. Muitos menos em espíritos! Já pensou se nós extraterrestres aparecêssemos em corpo físico pra vocês? Infelizmente ainda não estão preparados, pois acham que somos ruins. Vivem fazendo filmes e reportagens que exibem em cinemas e em televisões mostrando exatamente o contrário do que somos e do que queremos com vocês. Não queremos guerrear e nem tomar posse de seus Planeta Talita. Queremos ensina-los apenas a se amarem mais e ao seu Mundo também para que vocês não acabem com a sua própria raça, destruindo uns aos outros. Mesmo que vocês não acreditem nos amigos espirituais e nem em nós seres de outros Planetas, continuamos a ajudá-los.

- Em que momento vocês mais nos ajudam Txan?

- Nos momentos de guerras, conflitos, aflições... Falta humildade em seus corações em reconhecerem que não estão sozinhos no Universo. Se vocês parassem um pouco e começassem a sentir mais a luz de seus corações, que é a luz do seu espírito, teriam mais sensibilidade para perceberem o mundo invisível. Com isso, veriam que a vida funciona com a sensibilidade do espírito.


A sua própria luz te mostra o caminho certo. Por exemplo: se em algum lugar a lei é matar e você sente que o seu espírito quer amar, está claro que você não seguirá essa lei. Você irá seguir o seu coração.

- Eu acho que os adultos complicam muito, você não acha Txan?

- É verdade Talita. Pois o espírito é simples e não complicado. Ele é funcional.

- O que quer dizer com funcional?

- Que tudo o que você fizer terá que funcionar bem. Terá que ser prático sem complicações. Quando tudo começa a dar errado é por que algo que esteja fazendo não está funcionando. É por que não está escutando sua luz, seu espírito puro, entendeu?



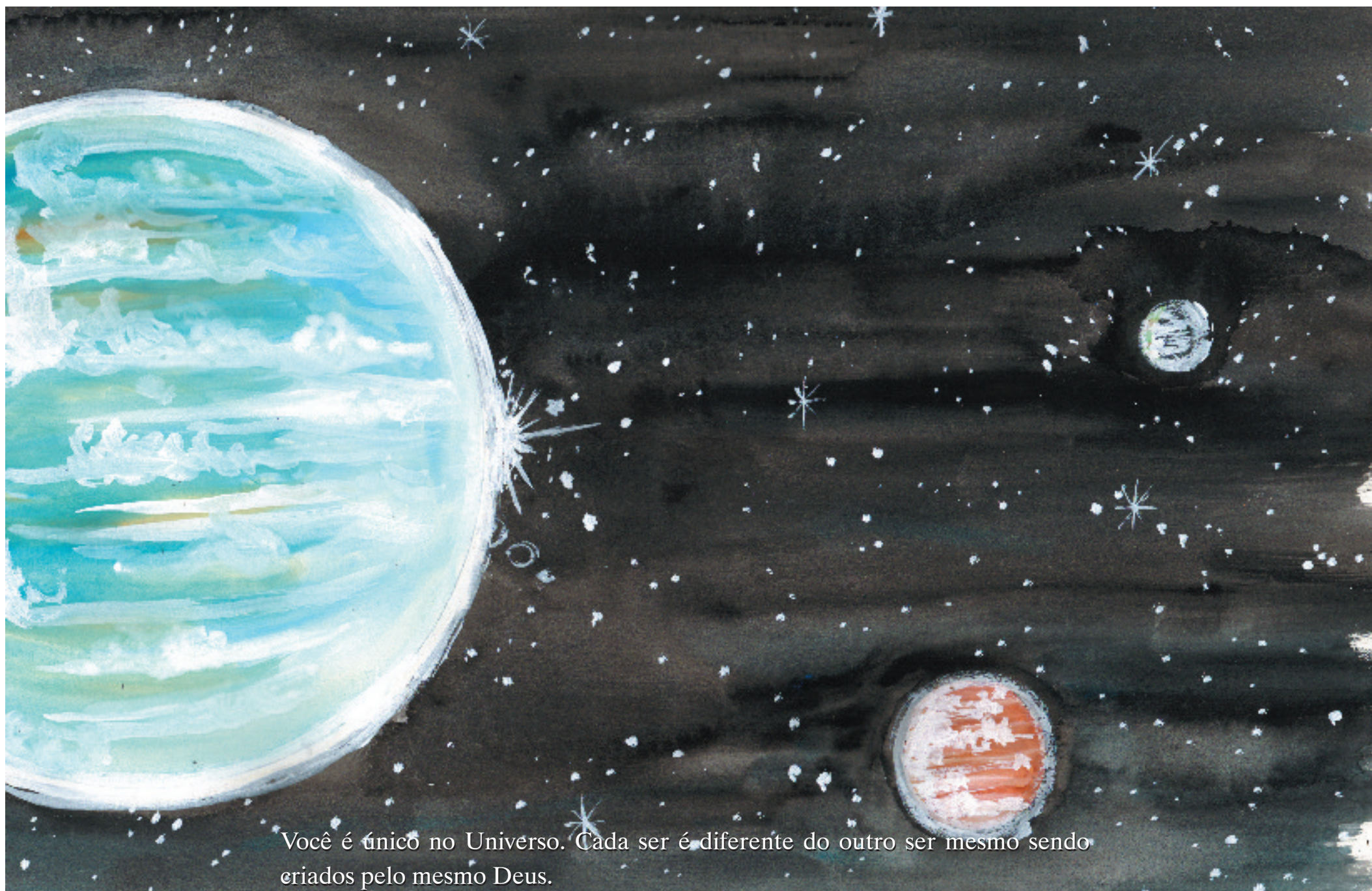
- O que é ser puro? Perguntou Talita.

-

A pureza é a coragem de você assumir o que sente em seu coração. É ter a coragem de ser diferente e aceitar as diferenças dos outros com simplicidade.

As diferenças existem exatamente para fazer a grande diferença. Dessa forma nos auto-conhecemos e nos aceitamos como somos sem nos incomodarmos com o que os outros pensam sobre nós. O importante é o que você pensa de si mesma.

Como já dissemos, cada um tem a sua individualidade.



Você é único no Universo. Cada ser é diferente do outro ser mesmo sendo criados pelo mesmo Deus.



Talita nesse momento estava pensando como às vezes ela é tímida diante das pessoas. Txan ao ler seus pensamentos disse:

- Talita, se o que você tem para mostrar é bom, guarde numa caixinha a opinião dos outros. Aprenda a ser você mesma. Não tenha vergonha de si, pois vergonha significa que você gostaria de ser mais do que simplesmente é. Isso quer dizer que não se aceita como é. Não se valoriza. Com isso, sente vergonha de mostrar o seu lado verdadeiro sentindo medo que os outros não vão te aceitar como é.

Ame-se, pois o amor é a maior motivação que existe no Universo para estarmos sempre evoluindo e melhorando como seres inteligentes.

- Txan, minha mãe sempre me fala que o amor não é um sentimento que temos que buscar em algo. Ela disse que o amor já é o próprio Ser. Que somos feitos de amor.

- E é verdade Talita. Se Deus é amor, Se Deus nos criou, somos deuses do amor.

Por isso não é preciso chamar o amor, já está em nós. Não é preciso pedir-lhe que venha à nós, mas deixa-lo sair, libera-lo de nossos corações. Não se pede o amor. Se dá. Só se obtém o amor, amando.

- Puxa Txan, eu gostaria tanto que as pessoas do meu Planeta se amassem mais e que fossem mais felizes. Por que é tão difícil?

- Não existe nada difícil Talita, enquanto você pensar que é difícil. Lembre-se: para você se conhecer melhor e evoluir, vigie seus pensamentos, veja as idéias que acredita como verdade. Praticando isso, você terá o poder de tirar de sua mente as idéias que prejudicam a sua evolução. E dificuldade é uma delas que você pode começar a substituir por facilidade. Quando você quer muito algo e sente em seu coração uma sensação gostosa, é o seu espírito querendo. Quando o querer vem dele, vem em forma de amor. E o amor sendo o maior poder do Universo, elimina as dificuldades. E tudo acontece com a maior facilidade.

- Txan, como eu posso saber se o que quero vem do meu coração, ou melhor, do meu espírito ou não?!

- Sinta Talita. Qual a sensação que vem junto com o querer? É de paz? Te faz sentir completa se imaginando já tendo o que quer? Então vem do seu espírito.

Se não vem dele vem da sua mente, da sua cabeça apenas. É um querer sem amor e quando não existe amor num desejo é por que a sua mente se colocou na frente do seu coração nesse momento.

- Entendi Txan. É como se o que eu quero fosse para mostrar para os outros apenas e não para mim mesma, não é?




- É Talita. Quando você quer só na sua cabeça e não no seu coração, geralmente é só por que todo mundo quer também a mesma coisa. E para não ficar para trás, você passa a querer também, senão você achará que está “fora da moda”, como vocês dizem em seu Planeta. Disse Txan sorrindo.

- Como eu posso convencer as pessoas de que devem se amar?



- Quando você quiser conversar com alguém Talita, sobre qualquer assunto, e quiser que você seja compreendida, não use só a sua mente para falar, junte seu coração com o amor que mora nele, que será mais fácil a pessoa compreender a verdade que você quer passar, entendeu? Primeiro você sente o amor, depois você utiliza seu pensamento para fazer a pessoa compreender e sentir-se feliz.

- Do amor nasce tudo! Tudo o que você quiser dar forma, ou seja, realizar, terá que ser com amor. Conhecer e identificar o que você pensa, o que você sente em seu coração e o que você faz em relação a esses pensamentos e sentimentos, é muito importante para viver em paz, pois se está pensando uma coisa e sentindo outra, está em desequilíbrio e com certeza se nesse momento você tomar alguma atitude, possivelmente será errada. Nossos atos só são perfeitos se estiverem de acordo com o que pensamos e sentimos ao mesmo tempo Talita.

- Puxa Txan quanta coisa estou aprendendo com vocês...



Na noite seguinte despertaram fora de seus corpos dentro da nave. Havia mais uma pessoa, era uma mulher.

- Lhes apresento minha mãe, Líris. .
 - Txan me contou tudo o que conversam. É muito bom conhecerem outras culturas e outras formas de vida não acham?
 - Estamos aprendendo muitas coisas...
 - Oque vocês gostariam de saber mais? Falou Líris.
 - Eu gostaria de saber se em seu Planeta, vocês rezam como nós. Perguntou Talita.
- 
- 






- Não como vocês querida, mas meditamos.



- E qual a diferença entre rezar e meditar Líris? Perguntou Milly.
- Quando vocês rezam, decoram frases sem ao menos perceber o que significa, não é verdade? Mas a melhor oração é aquela que conversamos com nossos amigos espirituais.
- E eles te respondem Líris?
- Nem sempre respondem com palavras, mas com intuições. Infelizmente o que a humanidade mais costuma fazer é pedir. Em vez de pedirem deveriam prestar mais atenção no que existe em sua volta e agradecerem por tudo que têm. A mudança interior de cada um não depende deles. Para que vocês tenham mais sorte, mais dinheiro, mais saúde ou que encontrem um companheiro ou companheira perfeita ao seu lado, cabe à vocês descobrirem a força e o poder que todos têm em seu espírito.
- A luzinha do meu coração? Disse Milly.
- Isso mesmo Milly. Quando sintonizarem mais com ela, todas as coisas boas começaram a chegar para vocês. Nossos amigos espirituais só podem ajudar quando vocês fizerem a sua parte, que é manter seus pensamentos e seus sentimentos puros.
- E sobre a meditação? Perguntou Milly.
- Quando meditamos, nos tornamos um só com a Divindade que mora em nós. Encontramos Deus em nossos corações.



Ficamos em silêncio e nenhuma pergunta vem na mente, por que nesse momento, naturalmente e intuitivamente temos todas as respostas. O mais profundo sentido de toda a existência brota em nossos corações: o amor. E nesse encontro, só queremos expandir esse sentimento à nossa volta, emanando raios de muita luz para todas as pessoas. É um momento de paz.

- Puxa, agora entendo porque minha mãe gosta tanto de meditar! Disse Milly sorrindo.


Talita que estava só escutando a conversa entre Milly e Líris, resolveu perguntar também:

- Líris, a paz nos traz inteligência?

- Quando está em paz, você consegue prestar mais atenção em você mesma e em sua volta. E quanto mais você se conhece, mais você se entende, portanto, mais você entende os outros. Quanto mais você estiver com você, mais se sente bem em estar com os outros. Você aprende a não desprezar ninguém, pois quem se ama, ama à todos e não despreza.

- Quer dizer que se eu meditar mais vou ficar mais inteligente?

Todos riram e Líris respondeu:



- Quando sua mente se acalma e pára de pensar por alguns instantes, ela se expande e consegue captar muitas informações que estão no Universo. Mas ter informação não significa ser inteligente. Se o que aprendeu em sua mente estiver em sintonia com o que você sente em seu coração, sua luz cresce. Porém, se estiver em desacordo, ela se apaga facilmente. Sabe Talita, não importa o quanto você sabe, mas o que você faz com o que você aprendeu. Se você guardar seu conhecimento só para você e não expandir aos seus irmãos, ensinando-os, de nada valerá para a humanidade. Uma pessoa sábia é aquela que coloca em prática seus conhecimentos com amor dando o seu melhor em cada gesto sempre.

- Sabe Líris, meu pai um dia me falou que todas as pessoas deveriam olhar para uma coisa bela pelo menos uma vez todo dia. Que assim, elas esqueceriam mais rápido de seus sofrimentos e sorririam mais transformando as pessoas em sua volta e até o ambiente.

- É verdade Talita, um sorriso sincero transforma o mundo, sabia? Deveriam dar mais importância ao bem e ao belo desde o momento em que acordam até o momento de dormirem. Isso é um hábito que vocês deveriam adotar. Criar afinidade com o bem. Cultuar o pensamento bom, as idéias boas, as atitudes boas, um gesto de carinho, um olhar singelo, um abraço afetuoso. Cultuar tudo o que faz bem para os seus corações. Cultuando o bem e o belo, sua vida se transforma no bem e no belo.



Viajando 58 Estrelas

- Líris, por que a maioria das pessoas só querem o poder, o dinheiro e não querem perder seu tempo para valorizar a própria natureza e as coisas boas que ela oferece? Perguntou Milly.

- Se preocupar com o dinheiro para ter o poder de comandar as situações está errado Milly, porém, o mais importante não é o dinheiro em si, mas a obra gerada por ele. Você pode enriquecer a própria natureza gerando oportunidades para as pessoas descobrirem novas habilidades em si através de empregos, escolas, cultura, educação que formarão um mundo melhor. Mas infelizmente existe ainda muitas pessoas mimadas em seu planeta Milly.

- O que são pessoas mimadas Líris?

- São aquelas pessoas que querem tudo pronto na mão. Só querem ganhar sem ao menos usar suas habilidades e dons para conquistar o que desejam. Sabe

Milly, até para ser bondoso tem que usar a inteligência, pois se você dá tudo para os outros, você estará tirando deles a motivação para desenvolverem as suas capacidades. Se o que você tiver para dar não for para ajudar na evolução deles, será para deixa-los mimados. Portanto, a bondade precisa ser acompanhada da sua atenção e do seu amor. Aí ela se torna inteligente sem prejudicar o outro. Por isso devem desenvolver suas habilidades, assim, a natureza e o universo te darão tudo o que quiserem, pois o universo está cheio de oportunidades para todos. Ele só está esperando que vocês criem coragem e descubram seus potenciais. Ele não dará a coisa pronta, mas mostrará o caminho para vocês desenvolverem seus dons.

- A generosidade é uma lei do Universo Milly.
- Mas como eu vou saber se a ajuda que eu quero dar prejudicará a pessoa ou não?! Perguntou Milly um pouco confusa.
- Leve seu pensamento até seu coração e sinta o que ele te diz. Espere que o seu espírito te dará a medida certa do que fazer. A inspiração, a intuição e as soluções vem como habilidades para as pessoas que sempre querem aproveitar para aprender mais e ajudar a humanidade. O problema é que muitas pessoas sabem muito e usam pouco o que aprendem. Como querem ajudar os outros se nem paciência tem de conviver e aceitar como são? Vocês precisam desenvolver a habilidade de lidar com as pessoas. Isso se chama tolerância e compreensão.


- O seu povo tem medo de criar relações de amizade e de amor, pois sentem medo de não serem aceitos pelos outros. Não percebem que o medo nega suas capacidades espirituais, nega a prosperidade em suas vidas, nega suas habilidades. O medo impede o ser humano de mostrar o seu potencial, sua pureza e sua beleza interior que é a sua própria luz. Não percebem que é exatamente através dos relacionamentos que se conhecerão, pois são espelhos uns dos outros. O maior elo entre as pessoas é a espontaneidade de ser quem você é, simples e verdadeiro. O amor acompanha a espontaneidade. Milly, você sabe por que as crianças são espontâneas?
- Não Liris, por que?

- Por que vocês são puras de coração, por não aprenderem ainda a maldade. Vocês só vêem o lado bem nos outros. Quando sua mãe briga com você, logo depois você esquece, nem liga. Isso por que tem a pureza em seu coração. Não aprendeu a guardar mágoas de ninguém. O adulto não, ele quando perde a criança interior, perde a pureza também e entra na maldade dos outros. E isso, só prejudica o seu coração.

- Sabe Líris, tenho algumas amigas na escola que me contam que suas mães ensinam que não devem falar tudo o que pensam para as pessoas, não devem sorrir muito e nem chorar para não passarem vergonha diante dos outros. Eu acho que isso não é ser natural você não acha?

- Claro Milly que não é natural. As mães dessa forma estão reprimindo os impulsos próprios de cada criança. E com isso, com o tempo quando estiverem grandes, estes impulsos terão se transformados em complexos de inferioridade, fazendo com que elas se sintam menos que os outros, dando mais importância aos outros do que à elas mesmas. São poucas as mães que sabem que devem trabalhar bem os impulsos de seus filhos com firmeza e com carinho, sem negá-los, para que no futuro se transformem em grandes talentos.

- Como assim, perguntou Talita.



- Por exemplo: se uma criança tem a mania de falar muito, contar histórias etc. poderá desenvolver o talento de ser uma escritora, professora, fazer teatro entre outras coisas. Mas se sua mãe ver essa qualidade como defeito, achará uma criança chata que fala demais e mandará sempre calar a boca abafando sua expressão e fazendo-a pensar que é uma inútil que ninguém presta atenção no que fala deixando-a com complexo de inferioridade, entendeu? Enquanto uma mãe valoriza a naturalidade como talento, a outra menospreza como defeito.

E aprenda mais uma coisa crianças: defeitos não existem. Defeitos são qualidades mal desenvolvidas, certo?

Todos riram.



Enquanto conversavam, desceram com a nave até o planeta de Txan e se puseram a caminhar para conhecerem outros lugares belos.




- Se eu morasse num lugar como esse Lírís, ficaria muito mais fácil ter em minha mente apenas pensamentos positivos e belos, pois tudo aqui é maravilhosos! Disse talita.

- É verdade minha irmã, disse Milly. Não teria o porque das pessoas fazerem guerras ou brigarem causando somente sofrimentos.

Nesse instante, Txan que ouvia o comentário de suas amigas, falou:

- Vocês esquecem que os pensamentos ruins vêm em suas mentes por que vocês dão o poder para os outros dando mais importância para o que as outras pessoas dizem do que para os seus próprios sentimentos.

- Todos temos um poder pessoal único. É o poder de escolha. Você pode com esse poder escolher o que pensar, decidir o que é verdade para você, escolher o que você quer dar importância ou não em sua vida. Então, se um pensamento ruim chega em sua mente, basta você escolher se quer continuar com ele em sua mente ou não.



- Se decidir ficar com ele, sofrerá as conseqüências passando a se sentir mal, deprimida e acabará sofrendo com coisas que nem vem de você e sim de outras pessoas. Agora, se você escolher não dar importância à elas, verá e sentirá um bem estar e uma segurança maravilhosa em seu coração. Ser inseguro é não estar seguro no seu espírito. É não acreditar nele. Saiba que dentro de vocês, já existe a verdadeira Milly e a verdadeira Talita. Não precisam se mostrarem para ninguém. O espírito de cada um já nasce pronto, basta vocês quererem conhece-los dentro de si mesmas.

Txan continuou a conversa:

- Talita, quando uma pessoa se sente infeliz, é porque não se aceita do jeito que é, pois sempre quer aparentar ser diferente, melhor, mais isso, mais aquilo para que os outros a admirem mais. Na verdade ela sente vergonha de si mesma. E só tem vergonha quem tem vontade de fazer ou ser algo e se segura não fazendo.

- Vocês são obras de arte divina!

- As vontades quando vem do espírito não devem segurar. Devem expandir a luz de dentro para fora e iluminar todos em sua volta.

- Muitas pessoas não conseguem ter nada na vida por que tem medo de perder.


- Preferem não amar por acharem que vão perder um dia esse amor. Aprendam a serem vocês mesmas, nem mais e nem menos. Apenas o que são, sem medo de se exporem aos outros, pois o espírito não sente medo de nada, o medo vem dos outros como já dissemos antes. Vocês dão importância para muitos elogios e com isso sua vaidade cresce fazendo com que dependa sempre das opiniões dos outros. Sem contar que quem dá importância à elogios, também dará para as críticas que receberem. E quando você valoriza essas críticas, está se desvalorizando e se sentindo menor que os outros. Vocês acham isso correto amigas?

- Não Txan, você tem razão. Disse Talita.

- Vocês acham que é o mundo que tem que melhorar para vocês ficarem bem ou são vocês é que tem que mudar para que o mundo melhore? Perguntou Txan.

Lágrimas rolaram no rosto de Milly enquanto ouvia as palavras de seu amiguinho. Logo respondeu:

- Nós é que temos que começar a mudar...e pra melhor...Disse Milly abraçando Talita.



Dmix que estava esse tempo todo calado apenas observando escutando a conversa, falou:

- Sabe crianças, a natureza não quer segurar ninguém, ela quer que você se expanda. Quando você está 100% do seu lado, ou seja, valorizando a sua luz, nada estará contra. Nunca desista de você. Cultue sempre a sua luz.

- Então se eu estiver sempre com o meu espírito e observar sempre o que ele quer que eu faça, terei tudo o que eu quero Dmix? Perguntou Milly.

- Milly, preste atenção no que eu vou te falar: se o seu espírito te dá a inspiração e a intuição de algo, ele te dá também as condições para realizar o que quer. Quando você apóia ele, tudo acontece querida.

- Nossa Dmix, acho que terei que corrigir um montão de coisas em mim para eu realizar o que eu quero, disse talita.

- Não há o que corrigir talita e sim o que aprender. Não se condene, não se julgue errada, apenas, você e todas as pessoas precisam ser esclarecidas. Isso é a evolução. O mais importante é você eliminar o medo de seu coração, pois você perde o entusiasmo de fazer as mudanças necessárias quando sente medo.

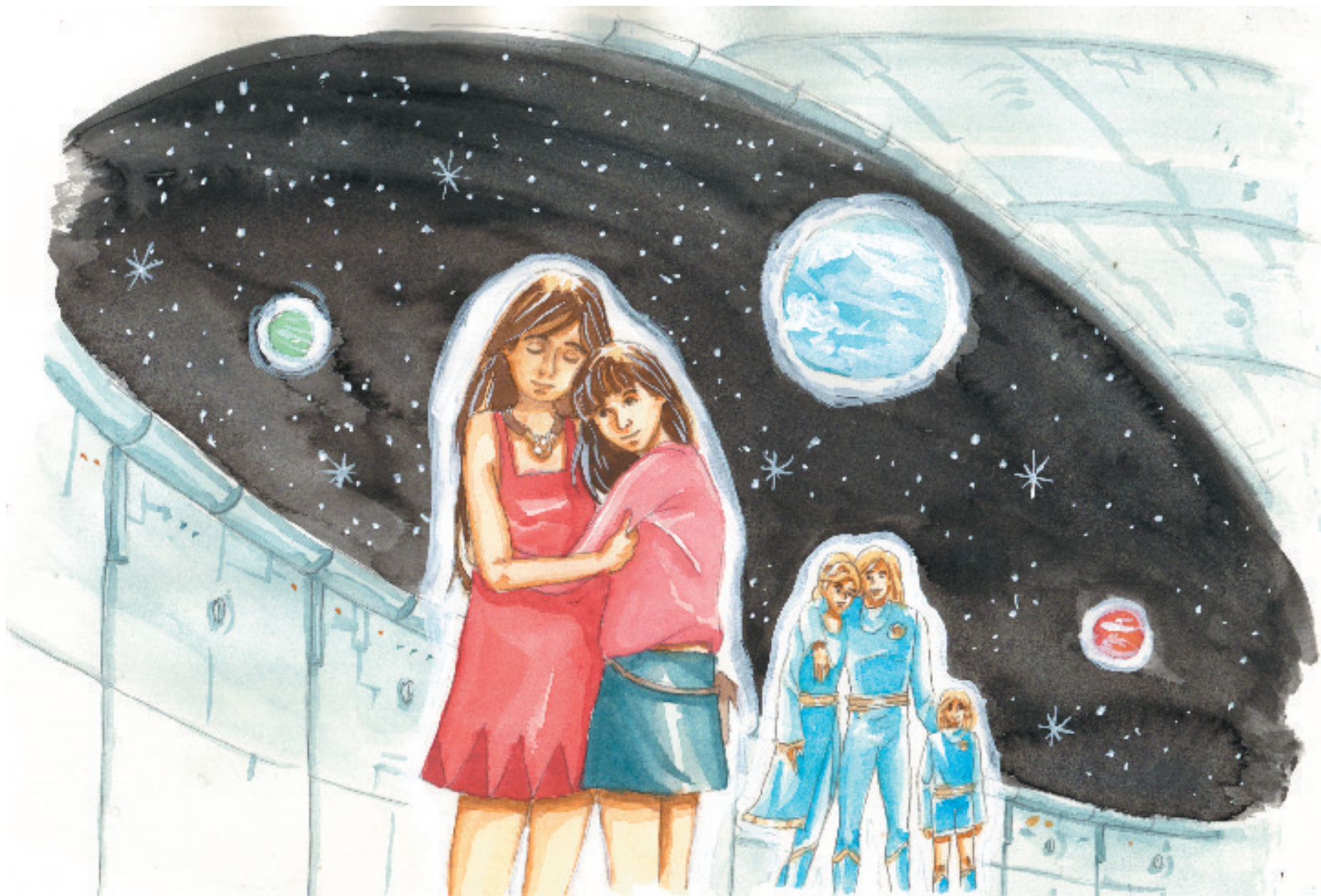
- Perde o entusiasmo de ser criativa, de ser corajosa, de ser você mesma. E com isso, você perde a oportunidade de deixar para o seu mundo a sua participação rica e grandiosa.



O tempo passou e todos resolveram retornar à Terra. Durante o caminho, Dmix começou a falar:

- Crianças, com respeito, me permito repassar palavras de grande sabedoria que já foram ditas para o seu povo: a nova era reside em vocês. Vocês são a semente da mudança em seu Planeta. Cada um de vocês tem um compromisso com a verdade e um encontro marcado com si mesmo, com o seu espírito, com a sua luz, e por fim, com a humanidade inteira. Cada um de vocês podem trazer as soluções de um mundo melhor, pois se o que existe em sua volta é o reflexo do que são, você é o começo de tudo de bom e o fim de tudo o que é ruim. Dentro de vocês tem a semente da possibilidade do novo, do Paraíso, do bom e do belo.

- A vibração das pessoas, a sintonia das pessoas no bem é que fará a nova era. Devem persistir para vencerem. Abrirem a janela da luz do futuro e enxergar a claridade de um novo sentimento. Vocês não tem só um compromisso com vocês, mas também com a sua época e com o tempo em que estão vivendo. As coisas mudam por que um grupo acredita diferente. E a força dessas idéias, vão revigorando, restaurando, revitalizando e abrindo portas aonde estavam fechadas.



E, portanto, a história inteira do seu Planeta pode mudar! Bastam acreditar em si mesmas! Muita Paz e muita Luz em seus corações crianças.





Viajando nas Estrelas







Autora

Ilustrador



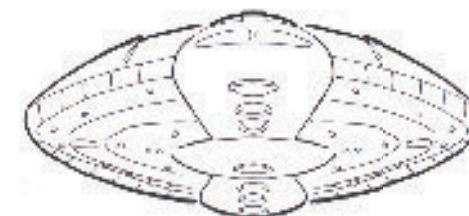




Dados Editoriais







Viajando nas Estrelas







